

Volume de amostra

9

658

www.perry-rhodan.com.br

Edição Digital

Ciclo "O Concílio"

Volume 9

Episódio 658

A maior série de ficção científica do mundo!

Kurt Mahr

Voo Para a Nebulosa Escura

Espiões na Terra –
e delatores a bordo da Marco Pólo





Voo Para a Nebulosa Escura

11º Ciclo – “O Concílio”
Volume 9
Episódio 658



Perry Rhodan

A maior série de ficção científica do mundo!

Uma série inigualável, que apresenta a evolução da Humanidade em fantásticas histórias futuristas.

As aventuras de Perry Rhodan e seus companheiros trazem grandes desafios, situações surpreendentes, mistérios instigantes, misturando dramas humanos e sofisticadas tecnologias.

A série divide-se em ciclos de episódios, que formam um arco de histórias fechado em si. Eles podem ser comparados às temporadas dos seriados televisivos, por exemplo. A partir de um novo ciclo, novas situações, ambientes e personagens são apresentados, até o seu desfecho dezenas de episódios depois.

Cada volume da série *Perry Rhodan* traz uma história completa que pode ser lida a partir de qualquer número.

Numeração dos volumes

Cada livro da série *Perry Rhodan* é identificado por dois números. O número do *volume* indica a posição do livro dentro do ciclo, e o número do *episódio* indica a posição do livro dentro de toda a série. Como a série é dividida em ciclos, essa identificação dupla ajuda o leitor a determinar o início de cada ciclo e a sequência das histórias em cada ciclo.

Neste volume:

Episódio 658: "Voo Para a Nebulosa Escura"

Sentindo a pressão cada vez maior do Concílio dos Sete sobre si, Perry Rhodan decide ir em busca de novos aliados em sua luta secreta contra os novos soberanos da Via Láctea. Seguindo uma indicação dos rebeldes provconeses, ele entra com sua nave capitânia, a Marco Polo, na nebulosa escura Punho de Provcon, onde há uma base secreta dos rebeldes que poderá ser de grande valia para o Império Solar. Contudo, como conseguirá a Marco Polo orientar-se em meio às traiçoeiras tempestades energéticas da nebulosa e, ao mesmo tempo, despistar os perigosos inspetores do Hetos?

Perry Rhodan

Nº 658

Voo Para a Nebulosa Escura

de Kurt Mahr

Tradução de
Francis Petra Janssen



Espiões na Terra – e delatores a bordo da Marco Polo

Na Terra e nos outros mundos da Humanidade, registram-se meados de abril de 3459. Os lares, inteligências humanoides de outra galáxia, apareceram no Sistema Solar, demonstraram o seu poder dominante — contra o qual a Humanidade nada poderia fazer — e, como ultimato, exigiram a anexação da Via Láctea ao “Concílio das Sete Galáxias”. Ao mesmo tempo, ofereceram a Perry Rhodan o cargo de soberano da Via Láctea.

No interesse da Humanidade, Perry Rhodan foi obrigado a aceitar a oferta dos lares e permitir que o elegessem Primeiro Hetran. Contudo, o terrano e os seus companheiros apenas aceitaram tais exigências de forma aparente — secretamente, eles lutam pela liberdade e pela independência da Galáxia.

Uma primeira vitória nessa luta deu-se no dia em que, com a ajuda do novo aparelho DPFC, os terranos conseguiram quebrar o poder das naves CEV dos lares e atravessar a trincheira da invencibilidade que os cercava.

Só que os terranos não têm nenhuma razão para estar exultantes, pois os lares também são diligentes e tratam de infiltrar olhos e ouvidos em todos os lugares. Esse é um fato que fica bem evidente no VOO PARA A NEBULOSA ESCURA...

**Personagens principais
deste episódio:**

Perry Rhodan – O Primeiro Hetran voa até a nebulosa escura.

Hotrenor-Taak – O representante galáctico dos lares.

Loremaar-Hunut – Secretário e espião de Hotrenor-Taak.

Kell Peppoing – Um analista de sistemas desmascara um inspetor do Hetos.

Roctin-Par – Rebelde que luta contra o poder dos lares.

Tastir e Testur – Dois pilotos da nebulosa escura “Punho de Provcon”.

1.

O homem se movia através do corredor bem iluminado de um dos pavimentos dos transmissores que se encontravam abaixo da central de comando de Império Alfa sem lançar sombras. Seu vulto não interrompia a luz, e ele não podia ser reconhecido, fosse com aparelhos ópticos, fosse com outros aparelhos. Ele encontrava-se envolvido por um campo que fazia com que os raios luminosos se dobrassem ao redor de seu contorno e, ao mesmo tempo, encobria as irradiações de seu cérebro de modo que nem o mais sensível dos telepatas conseguiria detectar a sua presença.

O homem era um lare, e sua invisibilidade devia-se à tecnologia desse povo, que, de tão desenvolvida que era, para os terranos beirava o admirável. Esse homem chamava-se Loremaar-Hunut. Apesar de jovem, ele já era conselheiro do Emissário dos Hetossanos, Hotrenor-Taak, que viera à Terra para, de início, transformar o Império Solar num integrante do Hetos dos Sete e, na sequência, toda a Galáxia terrana. Foi o próprio Emissário que atribuíra essa tarefa ao seu colaborador. Sua missão era descobrir o que se desenrolava nos andares secretos de transmissores que se encontravam no subsolo de Império Alfa. Isso porque Hotrenor-Taak notara que, toda vez que os transmissores terranos haviam exibido uma atividade acima da média, acontecera alguma coisa que proporcionara dificuldades para os representantes do Hetos dos Sete.

Apesar de toda a parafernália de proteção que o ocultava dos olhos e aparelhos detectores terranos, Loremaar-Hunut sabia que estava arriscando sua pele. Ele tinha vindo junto com Hotrenor-Taak para a Terra. Nos meses que se passaram desde então, ele tivera oportunidade de familiarizar-se com os

terranos. No começo, sentira por eles o mesmo que qualquer outro lare sentia ao comparar a sua desenvolvidíssima técnica com a tecnologia rudimentar dos terranos — do que concluíam que os moradores dessa galáxia estariam irremediavelmente subjugados pelos representantes do Hetos dos Sete.

Mas não é a tecnologia que de fato importa no ser humano. Os terranos possuíam uma característica que inquietava profundamente Loremaar-Hunut: uma obstinação que, mesmo diante de uma situação claramente definida, fazia-os recusarem-se a capitular e, em segundo lugar, um dom de, num piscar de olhos, reconhecer as vantagens do inimigo e imitá-las, até onde isso lhes fosse possível. De forma alguma Loremaar-Hunut estava convencido de que se encontrava absolutamente seguro dentro de seu campo defletor. Ele temia as eventuais contramedidas dos terranos.

Num cruzamento de corredores, postou-se de sentinela. Ele sabia que havia pouca chance de deparar-se com alguém que utilizasse os transmissores secretos. A partir dos andares que estavam mais acima, na gigantesca central de comando, inúmeros canais de transmissão de curto alcance conduziam ali para baixo, e quem quisesse usar uma das instalações secretas provavelmente lançaria mão de um desses transmissores para chegar aos compartimentos secretos que estavam ali embaixo, sem ser percebido. Apesar disso, para poder realizar sua tarefa, Loremaar-Hunut trouxe consigo um pequeno medidor que registrava corretamente o nível da radiação de disseminação que cada transmissor emitia ao ser ativado. Ele carregava o aparelho na mão e não desgrudava o olho dos quatro canais de medição.

Já se havia passado quase uma hora sem qualquer movimento nos corredores bem iluminados quando o aparelho se manifestou. A medição apontava invariavelmente para o compartimento onde se localizava o transmissor que fora ativado. O lare esperou dois minutos e pôs-se a caminho. O fecho da pesada porta de metal não lhe causou maiores dificuldades. A tecnologia lare proporcionava outras habilidades além da simples abertura de uma tranca eletrônica.

A sala estava vazia, à exceção dos equipamentos que comandavam o transmissor e lhe forneciam energia, além da abertura brilhante semelhante ao arco-portal do campo de transmissão. O lare conseguiu identificar claramente que, poucos minutos antes, alguém partira dali. Era mais seguro ficar por ali e esperar até que a pessoa que utilizara o transmissor voltasse. A sua tarefa não dizia que ele deveria descobrir quem utilizava os transmissores secretos, mas sim com que finalidade eram utilizados. Só que isso ele não iria descobrir simplesmente esperando por ali.

A ideia de confiar num transmissor cuja outra saída se encontrava num local completamente desconhecido não foi de grande ajuda para diminuir o mal-estar que Loremaar-Hunut sentia. Foi preciso que ele chamasse a si mesmo

de volta à razão energicamente para vencer o pavor que a visão do arco-portal fluorescente lhe causava.

Ele enfiou o medidor no bolso e o substituiu por uma arma, algo semelhante a uma pistola, cuja radiação conseguia atravessar o campo defletor que o envolvia sem a necessidade de abrir um vão nele. Aproximou-se do arco-portal e tentou imaginar como aqueles que se encontravam na outra ponta do trecho de transmissão iriam reagir à sua chegada. É claro que não poderiam vê-lo, pois se encontrava eficazmente escondido pelo campo de deflexão. Porém, os transmissores terranos eram equipamentos antiquados que geravam campos de transporte cujas entradas e saídas podiam ser vistas e, ainda por cima, tremeluziam denunciando que alguém estava num processo de transporte.

Ele teria que fazer uso da arma se notassem a sua presença. A pequena pistola possuía várias aplicações. Ela podia emitir tanto raios mortais como apenas aqueles paralisantes. Loremaar-Hunut ajustou a pistola para os raios paralisantes.

Assim preparado, ele finalmente atravessou o arco-portal brilhante que, de imediato, recrudescer num clarão. Quase que instantaneamente, aterrissou num compartimento alongado, cujas paredes e teto eram de rocha natural, quase sem aparelhagem. Com um rápido olhar, certificou-se de que não havia ninguém por ali. Só então resolveu observar melhor o local onde estava.

Encontrava-se numa caverna. Mas não tinha a menor ideia de onde ela se localizava. Ao longo das paredes, havia equipamentos que serviam ao transmissor e, no fundo, um cantinho confortavelmente instalado para se sentar, cuja única mesa até dispunha de uma máquina de café. Além dessa saleta, havia um corredor estreito que seguia pela esquerda. Nesse corredor, descobriu o lare, encontrava-se o arco-portal de um segundo transmissor. Portanto, podia-se chegar a esse esconderijo através de dois caminhos distintos. O desconhecido que viera de Império Alfa até ali, sem dúvida alguma, seguira viagem no outro transmissor. Loremaar-Hunut, que de repente se encheu de coragem, analisava seriamente a possibilidade de arriscar o segundo salto, mas, por fim, decidiu-se pelo contrário. Ficaria escondido por ali, à espreita.

*

Quer saber como continua esta história? Então adquira o volume digital completo oferecido pela SSPG Editora! O livro completo traz também diversos suplementos, como seção de cartas dos leitores, glossário de termos da série, biografia do autor e prévia do volume seguinte. Informações para aquisição podem ser encontradas no final deste volume de amostra. Não perca essa chance de acompanhar as histórias da maior série de ficção científica do mundo!

Ciclos Anteriores



1º Ciclo: “A Terceira Potência” – Episódios: 1 a 49
Período das histórias: 1971 a 1984

A primeira viagem tripulada à Lua, comandada por Perry Rhodan, encontra uma nave aviada dos arcônidas. Com a ajuda de sua tecnologia superior, Rhodan unifica a Humanidade, defende a Terra de invasões alienígenas e começa o avanço para a Via Láctea. Com isso, ele toma conhecimento da existência de outros povos, como os tópsidas, os saltadores e os aras. O superser *Aquilo* concede aos mais importantes terranos a imortalidade relativa.



2º Ciclo: “Atlan e Árcon” – Episódios: 50 a 99
Período das histórias: 2040 a 2045

Perry Rhodan encontra-se com Atlan, o Solitário do Tempo. Juntamente com o arcônida imortal, ele combate os druufs, seres vindos de outro universo, e protege o pequeno reino sideral terrano dos ataques dos mercadores galácticos e do robô regente dos arcônidas.

3º Ciclo: “Os Pos-bis” - Episódios: 100 a 149
Período das histórias: 2102 a 2114

Perry Rhodan encontra-se com os antepassados dos arcônidas, os aconenses. Os antís inundam os mundos da Via Láctea com o liquitivo, uma droga mortal. Surgem os poderosos robôs positrônico-biológicos das profundezas do espaço intergaláctico, que envolvem os povos da Galáxia em sua guerra contra os invisíveis laurins.



4º Ciclo: “O Segundo Império” – Episódios: 150 a 199
Período das histórias: 2326 a 2329

O superser *Aquilo* espalha 25 ativadores celulares pela Via Láctea, levando as inteligências da Galáxia a uma corrida pela imortalidade. Os terranos entram em conflito com os blues, seres que criaram um poderoso império no setor oriental da Via Láctea. O líder do mundo colonial Plofos rebelar-se contra o Império Solar.

5º Ciclo: “Os Senhores da Galáxia” – Episódios: 200 a 299
Período das histórias: 2400 a 2406

Perry Rhodan e seus companheiros descobrem a estrada de transmissores solares para Andrômeda e encontram-se nessa galáxia com os maahks, seres que respiram hidrogênio, e com os tefrodenses, seres humanoides semelhantes aos terranos. Os terranos enfrentam os senhores da galáxia, os tirânicos soberanos de Andrômeda. Rhodan viaja ao passado e toma conhecimento da história dos lemurenses, a Primeira Humanidade.



Os volumes da série *Perry Rhodan* narram uma história contínua que se inicia no ano de 1971 e avança progressivamente pelos séculos e milênios adiante, apresentando a história futura da Humanidade como uma epopeia grandiosa e intrigante. Para facilitar o acompanhamento da narrativa por novos leitores, a série divide-se em ciclos de cerca de cinquenta ou cem episódios. Cada ciclo forma um arco de histórias fechado em si: a partir de um novo ciclo, novas situações, ambientes e personagens são apresentados, até o seu desfecho dezenas de episódios adiante.

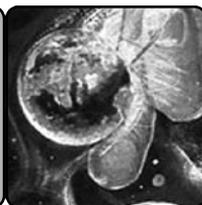


6º Ciclo: "M-87" – Episódios: 300 a 399
Período da história: 2435 a 2437

Na Via Láctea, surge de repente Old Man, uma gigantesca plataforma robotizada. Os policiais do tempo e suas espaçonaves vivas atacam o Império Solar para punir os terranos por seus supostos crimes contra o tempo. Perry Rhodan é enviado para a galáxia M-87 com sua nave capitãnia Crest IV e lá desvenda a história dos halutenses. Os terranos avançam para as Nuvens de Magalhães e conseguem derrotar os líderes da Polícia do Tempo.

7º ciclo: "Os Cappins" – Episódios: 400 a 499
Período das histórias: 3430 a 3438

A Terra é ameaçada por poderosos impérios formados por seus antigos mundos coloniais e vê-se obrigada a se proteger atrás de um campo temporal. Perry Rhodan viaja 200 mil anos no passado com o deformador do tempo-zero e descobre na Terra primitiva as atividades dos takerers, uma parte do povo dos cappins. Para evitar uma iminente invasão, Perry Rhodan viaja com a nave Marco Polo à galáxia natal dos cappins e ajuda Ovaron, o Ganjo dos ganjásicos.



8º ciclo: "O Enxame" – Episódios: 500 a 569
Período das histórias: 3438 a 3443

O Enxame, um conglomerado gigantesco de sóis e planetas, atravessa a Via Láctea e reduz a inteligência de seus habitantes. Juntamente com alguns imunes à onda de imbecilização, Perry Rhodan luta contra os Ídolos, que assumiram o poder no Enxame há milhares de anos, e devolve o controle da minigaláxia peregrina aos cynos, seus senhores originais.

9º ciclo: "Os Antigos Mutantes" – Episódios: 570 a 599
Período das histórias: 3444

Os espíritos dos mutantes dados como mortos durante a Segunda Crise de Geração retornam do hiperespaço e provocam uma crise. Para solucionar o problema, Rhodan encontra-se com os paramags e defende o Sistema Solar dos seus ataques de antimatéria. Surgem os asporcos. O metal TEP é descoberto, e os Antigos Mutantes encontram um novo lar.



10º ciclo: "Xadrez Cósmico" – Episódios: 600 a 649
Período das histórias: 3456 a 3458

O superser *Aquila* e seu gêmeo negativo Anti-Aquila iniciam um jogo de xadrez cósmico, cujas peças são Perry Rhodan e seus companheiros. Num universo paralelo, estes encontram-se com seus malévolos alteregos negativos. Na Via Láctea surge a doença DAP, e, num golpe traiçoeiro de Anti-Aquila, o cérebro de Rhodan é separado de seu corpo e enviado para a distante galáxia Naupaum.

Ciclo Atual



11º ciclo: "O Concílio" – Episódios: 650 a 699
Período das histórias: 3459 a 3460

Os lares, inteligências vindas de uma galáxia distante, aparecem no Sistema Solar e incorporam a Via Láctea ao domínio do Concílio dos Sete. Perry Rhodan é nomeado a contragosto para o posto de Primeiro Hetran, mas seu jogo duplo acaba sendo descoberto pelos invasores. O Sistema Solar é atacado impiedosamente, e Perry Rhodan tenta colocar a Terra em segurança através de um transmissor solar. A Terra é enviada inesperadamente para uma região remota do Universo, o Turbilhão Estelar, e passa a orbitar o sol Medalhão.

Vol.	Epis.	Título
1	650	A Liga dos Sete
2	651	Os Rebeldes de Hetossa
3	652	Duelo Entre as Estrelas
4	653	O Terrano e o Rebelde
5	654	O Cérebro Lunar Discorda
6	655	O Último Mago
7	656	O Detentor do Segredo
8	657	Incidente em Arcturus
9	658	Voo Para a Nebulosa Escura
10	659	O Bioprograma

Todo mês, a SSPG Editora lança novos volumes da série *Perry Rhodan*. Cada volume traz uma história completa que pode ser lida separadamente a partir de qualquer número.

Os episódios da série a partir do nº 650 já foram publicados no Brasil pela SSPG Editora a partir de 2001. Esses episódios, em formato impresso e digital, podem ser adquiridos diretamente com a editora. Para maiores informações, visite o site oficial da série no Brasil: www.perry-rhodan.com.br.

Créditos Editoriais

Copyright © 2014:

Perry Rhodan 658, by Kurt Mahr, “Flug in die Dunkelwolke”,
Pabel-Moewig Verlag GmbH, Rastatt, Germany
www.perry-rhodan.net

PERRY RHODAN® is a registered trademark by
Pabel-Moewig Verlag GmbH, Rastatt, Germany

Copyright da tradução © 2001, 2014:

Perry Rhodan 658, “Voo Para a Nebulosa Escura”,
Star Sistemas e Projetos Gráficos Ltda., Belo Horizonte, Brasil

Perry Rhodan

Marca requerida – INPI

Star Sistemas e Projetos Gráficos Ltda.

As nossas edições reproduzem integralmente o texto original.

Todos os personagens deste livro são fictícios. Qualquer semelhança com pessoas ou acontecimentos da vida real é mera coincidência.

Não é permitido reproduzir, por qualquer meio, o conteúdo deste volume sem a prévia autorização por escrito dos editores.

Exemplares distribuídos por outras fontes que não a detentora do copyright da tradução são ilegais e constituem uma violação aos direitos autorais das editoras aqui citadas.

Perry Rhodan – A maior série de ficção científica do mundo! – é uma publicação quinzenal da SSPG Editora – Star Sistemas e Projetos Gráficos Ltda. Redação: Caixa Postal 404 – CEP 30161-970 Belo Horizonte – MG. Publicado sob licença de Pabel-Moewig Verlag GmbH, Rastatt, Alemanha (VPM GmbH).

Editor-chefe: Rodrigo de Lélis. Editor-assistente: César Augusto Figueiredo Maciel. Tradução: Francis Petra Janssen. Colaboraram nesta edição: Jocélio Tadeu Hoffelder Maciel, Merrina Godinho Delgado. Ilustrações das capas: Johnny Bruck, copyright © VPM GmbH. Imagem do autor: copyright © VPM GmbH.

A distribuição é feita exclusivamente pela editora através do *site* oficial da edição na Internet (www.perry-rhodan.com.br). Números atrasados em formato impresso ou digital podem ser adquiridos diretamente com a editora de acordo com a disponibilidade dos mesmos. Primeira edição digital, versão 1.0. Novembro de 2014.

Contatos

Você pode utilizar os seguintes canais para contatar a SSPG Editora a respeito de assuntos ligados à edição de *Perry Rhodan*.

GERAL: Para entrar em contato sobre qualquer um dos assuntos relacionados nesta seção.

Telefone: 31-3047-7540 – de segunda a sexta-feira, de 08:00 às 14:00h.

Carta: *SSPG Editora – Caixa Postal 404 – CEP 30161-970 – Belo Horizonte – MG – Brasil.*

Favor indicar o assunto no verso do envelope conforme discriminado abaixo.

REDAÇÃO: Para enviar comentários, sugestões, críticas e avaliações sobre o conteúdo editorial da edição e sobre as tramas das histórias publicadas. Por motivo de limitações de espaço ou clareza, cartas e mensagens de *e-mail* poderão ser publicadas na edição de forma resumida. Para serem publicadas, as cartas ou mensagens devem trazer nome e endereço completos do remetente. Materiais originais remetidos à editora não serão devolvidos.

E-mail: redacao@sspg.com.br.

Assunto da carta: A/C Redação Perry Rhodan.

ASSINATURAS E AVULSOS: Para solicitar pedidos de novas assinaturas da edição impressa, renovar assinaturas existentes ou adquirir volumes avulsos da série.

Site: www.perry-rhodan.com.br ou www.sspg.com.br.

E-mail: assinatura@sspg.com.br ou pedidos@sspg.com.br.

Assunto da carta: A/C Serviço de Assinaturas — Perry Rhodan.

ATENDIMENTO: Para esclarecer dúvidas a respeito da edição da série, obter maiores informações sobre o processo de assinatura e pagamento da edição, solucionar problemas com o pagamento da assinatura, comunicar mudanças de endereço ou quaisquer outros dados pessoais, efetuar reclamações sobre entrega e cobrança dos volumes. Favor informar sempre o código de cliente, ou nome completo e CPF.

E-mail: atendimento@sspg.com.br.

Assunto da carta: A/C Serviço de Atendimento ao Cliente — Perry Rhodan.

ANÚNCIOS: Anuncie na edição brasileira de *Perry Rhodan* e divulgue seu produto ou serviço entre um público qualificado, apreciador de ficção.

E-mail: anuncios@sspg.com.br.

Assunto da carta: A/C Anúncios — Perry Rhodan.

PERRY RHODAN ONLINE: As últimas novidades e todas as informações sobre a edição brasileira de *Perry Rhodan*.

Site: <http://www.perry-rhodan.com.br> ou <http://www.sspg.com.br>.

Para relatar problemas de apresentação de páginas ou *links* incorretos no *site*, escreva para webmaster@sspg.com.br.

Índice

Apresentação	2
Introdução	4
1.	5
Ciclos Anteriores	9
Ciclo Atual	11
Créditos Editoriais	12
Contatos	13
Índice	14